



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

## OPGr-008

### **Análise do conhecimento médico sobre osteonecrose de maxilares associada ao uso de bifosfonatos: resultados preliminares**

Barbosa S, Santos JMF, Silva WPP, Momesso GAC, Polo TOB, Ponzoni D, Ervolino E, Faverani LP

**Área:** Cirurgia

Os medicamentos antirreabsortivos compostos por bifosfonatos são análogos sintéticos e estáveis do pirofosfato endógeno e atuam inibindo atividade osteoclástica, causando então uma disfunção no processo fisiológico da reabsorção óssea. Estes fármacos têm sido indicados no tratamento de doenças do metabolismo ósseo, sendo a osteonecrose dos maxilares um dos seus principais efeitos adversos. A osteonecrose é uma complicação de difícil tratamento e solução, dessa forma se torna importante avaliar o conhecimento dos médicos que prescreve o uso de bifosfonatos, principalmente os especialistas que tratam distúrbios ósseos, como os ginecologistas e ortopedistas. O objetivo geral deste trabalho foi investigar o nível de conhecimento de médicos sobre a osteonecrose dos maxilares em pacientes com o uso de medicamentos antirreabsortivos contendo bifosfonatos, na cidade de Araçatuba. A pesquisa é um estudo descritivo e quantitativo, sendo realizado o levantamento por meio de um questionário, onde os médicos expuseram seu conhecimento, prática e conduta com os pacientes que fazem uso de tais medicamentos. A amostra foi composta de 12 médicos, atuantes na cidade de Araçatuba e que se encontram em uma faixa etária de 33 a 64 anos. Dos profissionais entrevistados 58,33% possui tempo de formação superior a 25 anos. Além disso, 100% possui especialização, sendo 58,33% em Ginecologia e Obstetrícia e 41,67% em Ortopedia. Quanto aos medicamentos contendo bifosfonatos, 83,33% relata prescrever a medicação, 91,67% conhece as complicações orais e 75% relata orientar os pacientes em relação aos efeitos orais. Os resultados demonstram que os ginecologistas e ortopedistas prescrevem estes medicamentos com frequência e que apesar da grande maioria conhecer suas implicações orais, 25% não orientam seus pacientes quanto a esses efeitos adversos.

**Descritores:** Bifosfonatos; Osteonecrose; Conhecimento.